

O Boletim Sol de Minas traz informações sobre geração solar fotovoltaica. A iniciativa integra o Projeto Sol de Minas, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), com o objetivo de promover a melhoria do ambiente de negócios no estado.

Inscreva-se para receber todas as edições do Boletim Sol de Minas

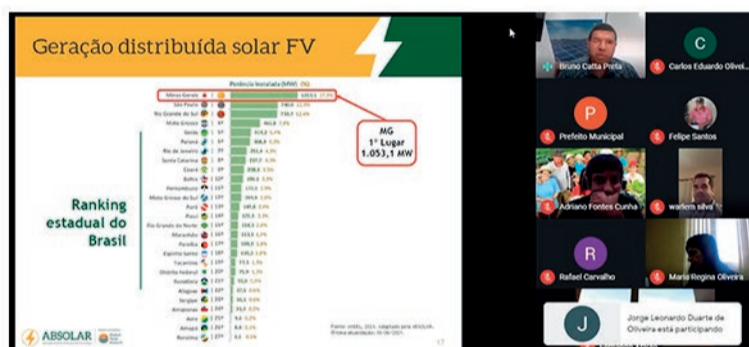
Para acessar o formulário,

[Clique aqui](#)

GOVERNO DE MINAS PROMOVE CAPACITAÇÃO PARA GESTORES MUNICIPAIS

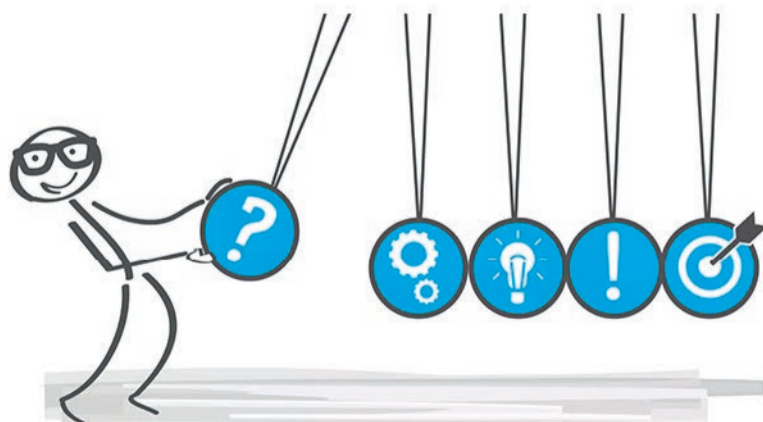
Nos dias 21 e 22 de junho, a Sede realizou a segunda capacitação de gestores municipais em geração de energia solar fotovoltaica, em parceria com o Indi, Absolar, Feam, Banco do Nordeste e BDMG. O curso contou com a presença de 26 servidores de 26 municípios mineiros, que receberam informações sobre regulação da energia solar, benefícios econômicos, tecnologias disponíveis, sustentabilidade, política de atração de investimentos, financiamento de projetos, entre outros temas. A iniciativa visa demonstrar as oportunidades da geração fotovoltaica para os municípios, e pode aumentar a participação do setor público municipal em iniciativas de geração distribuída, reduzindo custos com energia elétrica e trazendo novas oportunidades de negócios. Gestores municipais interessados em participar de futuras capacitações já podem se cadastrar e obter maiores informações pelo link abaixo.

[Clique aqui](#)



PLANO DE AÇÃO PARA PREFEITURAS

No mês de julho, a Sede encaminhou o plano de ação para prefeituras a todos os 26 participantes da segunda capacitação de gestores municipais em geração de energia solar fotovoltaica. O material contemplou duas linhas de ação: medidas para a prefeitura se tornar autoprodutora de energia solar fotovoltaica; e medidas de atração de investimentos. A iniciativa visa a orientar as prefeituras para o aumento da participação do setor público municipal em iniciativas de geração distribuída, reduzindo custos com energia elétrica e trazendo novas oportunidades de negócios.



Siga, curta e compartilhe!

@desenvolvimentomg

company-desenvolvimentomg

/desenvolvimentomg

secretariadesenvolvimentoeconomico

PETROLEIRA SHELL CONSTRUIRÁ O PRIMEIRO PARQUE SOLAR NO BRASIL

Em seu primeiro projeto de energia solar no Brasil, a Shell assinou acordo com a produtora de aço Gerdau para o desenvolvimento de uma usina fotovoltaica de 190 MW em Minas Gerais. A cidade escolhida para a construção do empreendimento foi Brasilândia de Minas, situada no noroeste do estado, que usufrui de alto índice de incidência solar apresentado pela região. O intuito da Planta Aquarii é oferecer energia limpa para abastecimento das unidades de produção da Gerdau e parte será negociada no mercado livre de energia por meio da comercializadora de energia da Shell, a partir de 2024.



MINAS MANTÉM PROTAGONISMO NO BRASIL EM ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

De acordo com dados compilados pela Aneel, em 30 de julho Minas alcançou 1.680 MW de capacidade instalada em energia solar fotovoltaica em operação. Somente na geração distribuída, o estado possui 1.138 MW, além de contar com 100.022 usinas de microgeração e minigeração de energia solar fotovoltaica em operação que beneficiam 135.738 unidades consumidoras. Sozinho, Minas Gerais responde por 18,15% da geração distribuída por fonte solar fotovoltaica no Brasil e 844 dos seus 853 municípios possuem sistemas em operação, correspondendo a 98,94%. Dentre os municípios mineiros, Uberlândia segue líder em geração distribuída, com 61,78 MW.



PARA ENTENDER MELHOR

Geração Centralizada (GC) é o termo utilizado para designar o tipo de geração de grandes usinas localizadas fora do local de consumo. Nessa modalidade, a eletricidade produzida é transmitida pelas redes de transmissão de energia e distribuída pelas distribuidoras para residências ou estabelecimentos. Já a Geração Distribuída (GD) é o termo utilizado para designar pequenas usinas, localizadas próximo ou no próprio local de consumo. É o caso dos painéis solares instalados em telhados residenciais para consumo próprio, por exemplo. Na GD solar, a energia produzida não utilizada durante o dia é “emprestada” para a concessionária, que devolve ao consumidor um crédito energético. À noite, o consumidor utiliza os créditos, consumindo energia da rede. Assim, ele garante uma conta de energia mais barata.

